

Eixo Temático: Educação do Campo e Classes Multisseriadas

AS IMPLICAÇÕES DAS CLASSES MULTISSERIADAS NO ENSINO REGULAR CAMPESSINO: adversidades e potencialidades

LAS IMPLICACIONES DE LAS CLASES MULTIGRADO EN LA EDUCACIÓN REGULAR CAMPESSINA: adversidades y potencialidades

Marine Pinheiro de Cerqueira¹
Klayton Santana Porto²

Resumo: No cerne das classes multisseriadas, o ensino-aprendizagem dos anos iniciais passa por implicações que advêm de aspectos incisivos das instituições de ensino como, as demandas educacionais, estruturais e sociais. Por tal razão, as classes multisseriadas engendram-se entre limitações, descobertas e a perspicácia de pensar uma formação com equidade e um currículo ampliado em meio à diversidade do corpo discente, em especial, no território campestre. Por estes aspectos, neste relato recorrerei as colocações de (Souza *et. al.*, 2017), (Caldart *et. al.*, 2012), (Freire, 1996) e (D'Ambrosio, 2008). Este relato consiste em uma pesquisa autobiográfica de natureza qualitativa. No que compete refletir sobre as minhas vivências, recordo-me do bingo que a professora muitas vezes realizou conosco, sendo esta uma das maneiras para integrar todos os estudantes.

Resumen: Em el seno de las clases multigrado, la enseñanza-aprendizaje en los años iniciales involucra implicaciones que surgen de aspectos incisivos de las instituciones educativas como las demandas educativas, estructurales y sociales. Por eso, las clases multigrado se crean entre limitaciones, descubrimientos y la perspicacia de pensar una formación con equidad y un currículo ampliado en medio de la diversidad del estudiantado, especialmente en las zonas rurales. Para estos aspectos, en este informe utilizaré las afirmaciones de (Souza *et. al.*, 2017), (Caldart *et. al.*, 2012), (Freire, 1996) y (D'Ambrosio, 2008). Este informe consiste en una investigación autobiográfica de carácter cualitativo. A la hora de reflexionar sobre mis vivencias, recuerdo el bingo que solía jugar la profesora con nosotros, que era una de las formas de integrar a todos los alumnos.

Palavras-chave: Classes multisseriadas. Educação do Campo.

1 INTRODUÇÃO

¹ Licencianda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática. Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Feira de Santana. Bahia. Brasil. E-mail: marinepinheiro23@gmail.com.

² Professor do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências da Natureza e Matemática. Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Feira de Santana. Bahia. Brasil. E-mail: klaytonledoc@gmail.com.

O presente trabalho consiste em um relato de experiência do qual parte das minhas vivências na condição de uma estudante do ensino regular em uma classe multisseriada³. Tem por intuito analisar os desafios e as oportunidades desta conjuntura educacional e suas implicações no meu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Neste prisma, no cerne das classes multisseriadas, o ensino-aprendizagem dos anos iniciais passa por implicações que advém de aspectos incisivos das instituições de ensino como, as demandas educacionais, estruturais e sociais.

Por tal razão, as classes multisseriadas engendram-se entre limitações, descobertas e a perspicácia de pensar uma formação com equidade e um currículo ampliado em meio à diversidade do corpo discente, em especial, no território campestre.

Mediante este contexto, o ensino nas zonas rurais molda-se pela descaracterização dos sujeitos do Campo, pela imposição de tendências urbanizadas e precariedades estruturais e sociais. Assim, a multisseriação ainda resiste ao constante descaso e elevado fechamento de escolas rurais, na medida que, busca uma formação de qualidade e a legitimação do direito ao estudo pleno.

Por estes aspectos, neste relato recorrerei as colocações de (Souza, *et. al.*, 2017), (Caldart *et. al.*, 2012), (Freire, 1996) e (D'Ambrosio, 2008). Nesse sentido, este relato é constituído em primeiro introdução; em segundo, metodologia; em terceiro, abordagem teórica sobre classes multisseriadas sob a ótica da educação do campo e desafios e possibilidades das classes multisseriação no cenário do campo e por fim, considerações finais.

2 METODOLOGIA

Este relato consiste em uma pesquisa autobiográfica de natureza qualitativa. Nesse sentido, justifico tal pesquisa na condição de pesquisadora que esteve envolvida de forma intensa no local de investigação. Desse modo, esta pesquisa torna-se qualitativa, pois tem seu enfoque nas minhas vivências em uma turma de multisseriação no ensino regular da Educação Básica.

A experiência ocorreu na Escola Municipal Everton Martins, na comunidade rural da Jurema dos Milagres, no município de Irará (BA), no período de 2005 a 2007. A referida

³ Este trabalho será redigido na primeira pessoa do singular por trata-se de uma pesquisa autobiográfica.

instituição contava com um público discente entre 4 a 15 anos de idade, dos quais 9 estudantes tinham entre 4 a 8 anos de idade e 6 estudantes tinham dos 12 a 15 anos.

A instituição supracitada era constituída estruturalmente, por 1(uma) sala de aula, 1(uma) cantina, 1 (um) banheiro externo e uma área aberta que ficava em frente a ambas. Em relação aos profissionais atuantes, tinha 1(uma) professora e uma merendeira.

Nesta perspectiva, saliento que a referida escola apresentava condições estruturais mínimas, havendo assim, a ausência de um ambiente adequado de estudos. Este aspecto é algo corriqueiro quando falamos sobre as condições básicas das escolas das zonas rurais. Assim, tal cenário constitui as classes multisseriadas do campo brasileiro, em especial, o nordeste.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1 ABORDAGEM TEÓRICA SOBRE CLASSES MULTISSERIADAS SOB A ÓTICA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

No Brasil, as turmas multisseriadas sempre tiveram uma grande presença. Até meados do século XX, elas eram um fenômeno significativo também em áreas urbanas, pois os propósitos modernizantes das escolas graduadas não haviam ganhado alcance nacional (Souza et. al., 2017).

Mas, como poderíamos caracterizar uma classe multisseriada?

Segundo, (Souza et. al., 2017):

As turmas multisseriadas são a forma de organização escolar que atualmente prevalece nas escolas rurais, embora estejam presentes também nas cidades. É a forma de organização escolar mais antiga existente no mundo, visto que, desde que a escola começou a se constituir enquanto instituição educativa, a aglomeração de estudantes de diferentes níveis de aprendizagem e idade era uma constante (Souza et. al., 2017, p. 19).

Em diálogo ao exposto, as classes de multisseriação enfrentaram e ainda passam por processo de fechamentos tendo-se como justificativa a necessidade de concentrar os estudantes em núcleos/centros urbanos, tentando vender a imagem da homogeneidade estudantil, o que confere uma recusa as especificidades dos indivíduos das zonas rurais.

Ao longo dos anos, se nas cidades as turmas multisseriadas foram sendo extintas, nas áreas rurais elas foram toleradas e continuaram existindo (Souza et. al., 2017). Esta

resistência acontece em defesa da permanência de escolas campesinas, mesmo com uma menor quantidade de alunos e em luta ao acesso à recursos educacionais que dialogam com as distintas realidades e perfis deste contexto.

Isto posto, as concepções da Educação do Campo que buscam valorizar a cultura local e atender às necessidades específicas dos campesinos corrobora com as questões pertinentes da multisseriação. Conforme, (Caldart et. al., 2012):

A Educação do Campo reafirma e revigora uma concepção de educação de perspectiva emancipatória, vinculada a um projeto histórico, às lutas e à construção social e humana de longo prazo. Faz isso ao se mover pelas necessidades formativas de uma classe portadora de futuro (Caldart et. al., 2012, p. 264).

À visto disso, os discursos sobre o papel das classes multisseriadas nas zonas rurais perpassam pelos vieses da Educação do Campo, no que concerne, um ensino socialmente relevante e com possibilidade de transformação sociocultural.

3.2 DESAFIOS E POSSIBILIDADES DAS CLASSES MULTISSERIAÇÃO NO CENÁRIO DO CAMPO

Estudar em uma turma multisseriada foi uma experiência com um misto de limitações e possibilidades. Entre tais limitações, saliento a estrutura da escola que se concentrava em um único prédio, sem grandes modernidades, tendo em vista que, por ser uma escola no campo, era recorrente o descaso. Destarte, exploro as concepções de (Freire, 1996) quando ele afirma que:

É incrível que não imaginemos a significação do “discurso” formador que faz uma escola respeitada em seu espaço. A eloquência do discurso “pronunciado” na e pela limpeza do chão, na boniteza das salas, na higiene dos sanitários, nas flores que adornam. Há uma pedagogicidade indiscutível na materialidade do espaço (Freire, 1996, p. 24).

Desta maneira, em menção a tal descaso, reflito sobre a demanda da minha professora em dar conta de orientar estudantes de várias idades e níveis de conhecimento sem um apoio pedagógico e material, isto levando em consideração, que ela atuava sozinha em sala de aula. Nesse aspecto, imagino o quanto era cansativo pensar atividades para meu colegas e eu, que

tínhamos entre 4 a 6 anos de idade e além disso, desenvolver atividades para os demais estudantes com idade avançada.

Para mais, tratando-se da logística, o transporte apenas nos levava até a escola, contudo, não fazia o percurso de retorno. Desta maneira, lembro-me das muitas andadas que fiz de volta para casa. Claro, quando já tinha idade suficiente para tal. Antes disso, meus pais sempre me buscaram à pé ou bicicleta.

Íamos brincando do trajeto da escola as nossas residências, em épocas frutíferas sempre colhíamos cajus. E assim foi nestes anos vivenciados na escola supracitada. Analisando estas caminhadas inocentes, aponto a negação do acesso integral ao transporte público, ao passo que, foi um potencializador da nossa evasão desta escola.

Nesta mesma linha de raciocínio, destaco as potencialidades daquela classe multisseriada. Recordo-me do bingo que a professora muitas vezes realizou conosco. Utilizávamos pedras pequenas, que ficavam na estrada em frente à escola para marcar os números na cartela. Esta atividade era uma das maneiras que a professora conseguia para integrar todos os estudantes. Desse modo, por meio deste bingo, a professora oportunizava à turma, momentos de descontração, interação mútua e uma atividade diferente.

Em relação ao exposto, cabe evidenciar a importância de realizar estas ações. Tendo em vista que, fomentava pensar e fazer o ensino utilizando materiais acessíveis, neste caso, as pedras, e além disto, ter o aporte dos jogos como instrumento de mobilização coletiva.

Para dialogar com estes aspectos, disponho das concepções de (D'Ambrosio, 2008), em particular, sobre a Etnomatemática, onde afirma que:

A Etnomatemática propõe uma pedagogia viva, dinâmica, de fazer o novo em resposta a necessidades ambientais, sociais, culturais, dando espaço para a imaginação e para a criatividade. É por isso que na pedagogia da etnomatemática, utiliza-se muito a observação, a literatura, a leitura de periódicos e diários, os jogos, o cinema, etc. Tudo isso, que faz parte do cotidiano, tem importantes componentes matemáticos (D'Ambrosio, 2008, p. 10).

Por conseguinte, estas colocações convergem com as lutas de permanência das classes multisseriadas, que ainda sobrevivem nas áreas rurais. O fomento por um ensino contextualizado e a garantia do direito ao estudo, torna ainda mais importante o papel destas turmas no cenário da educação básica no país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre as implicações das classes multisseriadas no ensino regular campesino proporcionou uma visão abrangente das adversidades e potencialidades encontradas nesse contexto educacional. Na condição de uma estudante acadêmica, saliento que os processos de ensino-aprendizagem ao qual vivenciei nesta classe, contribuiu na minha formação enquanto sujeito crítico e, conseqüentemente, nas minhas escolhas profissionais.

Os resultados obtidos revelam que, apesar dos desafios significativos, como a distinção de níveis de aprendizagem e a necessidade de uma gestão pedagógica adaptativa, a classe multisseriada ofereceu-me oportunidades valiosas. Entre essas oportunidades estão a capacidade de pensar o ensino sob a perspectiva participativa e contextualizada, o respeito à diversidade, além da promoção de construir minha jornada profissional com ética e comprometimento com as causas reais dos sujeitos do Campo.

A importância desta pesquisa reside em destacar a complexidade do ensino em contextos multisseriados. A compreensão das potencialidades e adversidades desse modelo educativo é crucial para a formulação de estratégias pedagógicas mais eficazes e inclusivas.

Para futuras pesquisas, seria relevante investigar estratégias de ensino que podem ser aplicados de forma mais eficaz em classes multisseriadas. Além disso, seria interessante explorar as políticas públicas e de formação continuada para professores que atuam nesses contextos, e como esses fatores influenciam a qualidade do ensino e o desenvolvimento dos alunos.

REFERÊNCIAS

CALDART, R. S. *et. al.* **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/1191.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2024.

D'AMBROSIO, U. O programa Etnomatemática: uma síntese. **Periódico**. Acta Scientiae, v.10, n.1, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/viewFile/74/66>. Acesso em: 30 ago. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz E Terra, 1996. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2024.

SOUZA, E. C. *et. al.* Multisseriação, seriação e trabalho docente. Salvador: EDUFBA, 115 p. (Caderno temático, 1), 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/36764/1/Caderno%20tematico%201-Multiseriacao-RI.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2024.